

OPORTUNIDADE PARA MOBILIZAR

Também foi avaliada a percepção dos entrevistados sobre o impacto que seus esportes provocam ao meio ambiente, assim como situações que prejudicam a prática esportiva. A pesquisa identificou ainda o nível de engajamento dos esportistas como agentes de transformação.

Quais impactos ambientais podem comprometer a prática esportiva segundo os entrevistados?

85% chuvas e tempestades

60% resíduos sólidos (lixo)

58% temperaturas extremas

34% poluição

30% erosão costeira

27% ressacas*

* Ressacas ocorrem em mares agitados típicos de grandes tempestades, quando as ondas atingem altura e intensidade acima do normal.

O contato com a água mobiliza

Enquanto esportistas de ambientes aquáticos têm uma maior atuação em ações de conservação (52% dos nadadores e 73% dos surfistas entrevistados), apenas 31% dos ciclistas e 35% dos corredores dizem ter participado de ações semelhantes.

Que impactos seu esporte pode causar na praia ou no mar?

Entre os impactos mais mencionados estão poluição por lixo (37,6%), alteração de habitats marinhos (18,8%), por compactação ou pisoteamento de areia, corais ou de outros organismos), poluição sonora (17,6%) e perturbação da vida marinha (13,6%).

Seu esporte impacta o oceano?

86% acreditam que seus esportes não afetavam o oceano
13% reconhecem os impactos causados pelo seu esporte no ambiente costeiro-marinho
1% não soube responder

Destaque: 33% dos surfistas reconhecem os impactos do seu esporte, resultado superior ao valor global da pesquisa.

“Ao estar no mar e viver o esporte, você passa a cuidar mais do mar. Não quer lixo, não quer poluição. Surfista cuida do mar, cuida do seu território.”

/Surfista não profissional do estado de Pernambuco

MAIOR VONTADE DE AGIR

A pesquisa atual, em comparação com o estudo **Oceano sem Mistérios: a relação dos brasileiros com o mar**, de 2022, revela uma crescente tendência na vontade dos esportistas a se engajarem em ações de conservação do oceano. Essa mudança pode indicar uma evolução do interesse dos esportistas, passando de uma participação mais tímida, como divulgadores, para um desejo de envolvimento mais ativo, atuando como agentes de mudança.



Papel na conservação

Esportistas em 2022

Esportistas em 2024

Apoiador agente de divulgação

58%

47%

Atuante agente de mudança

23%

44%

81%
de 164 esportistas*

91%
de 763 esportistas

* Foram utilizados os dados de entrevistados que praticavam esportes relacionados ao litoral e que residiam em cidades da zona costeira no Brasil no momento da entrevista.